

26/03/2013 - 00:00

## Lídio Carraro vai servir o vinho da Copa do Mundo

Por **Sérgio Ruck Bueno***um negócio de família**Giovanni Carraro (primeiro à esq.), Patrícia Carraro, o casal Isabela e Lídio Carraro, Mônica Rossetti (enóloga) e Juliano Carraro:*

A pequena vinícola Lídio Carraro, da região do Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves (RS), levou a melhor na seleção realizada pela Fifa e vai fornecer com exclusividade os vinhos licenciados para a Copa do Mundo de 2014.

A escolha garante preferência aos produtos nos eventos relacionados à competição e também à Copa das Confederações, que será realizada neste ano, e "abrirá muitas portas" para a empresa nos mercados interno e externo, afirma o diretor comercial Juliano Carraro, filho de Lídio e irmão de Giovanni e Patrícia (*ver foto acima*).

"A marca ficará muito mais conhecida e fortalecida", diz Juliano. A Lídio Carraro disputou o contrato, válido até o fim de 2014, com grandes empresas nacionais e internacionais do setor, como a chilena Concha y Toro e as brasileiras Miolo e Salton.

Em troca do reconhecimento, a Lídio Carraro fornecerá um lote de 6 mil garrafas à Fifa e pagará royalties à entidade. Os produtos serão identificados com a aplicação do logotipo da Copa de 2014 e de um selo holográfico nos rótulos.

Focada na produção de vinhos de alto padrão, a vinícola familiar vendeu 300 mil garrafas em 2012 e já neste ano pretende chegar a 500 mil unidades devido à visibilidade proporcionada pelo licenciamento de três rótulos do portfólio. O volume se aproxima do limite da capacidade industrial da vinícola, que tem um projeto de expansão para chegar a até 1,3 milhão de garrafas por ano em dez anos.

O licenciamento inclui as linhas "Grande Vindima", com garrafas vendidas a R\$ 125 em lojas especializadas, a "Coletânea", que custa cerca de R\$ 75, e a "Faces", que será lançada em maio ou junho com preço mais acessível, na faixa de R\$ 30, e estará disponível também em algumas redes de supermercados. O primeiro vinho da nova família será um "assemblage" (corte) tinto, com predominância de uvas merlot. Em seguida serão lançados um branco e um rosé.

Segundo Juliano, o acordo com a Fifa também deve "aumentar muito" o volume de exportações, que hoje absorvem 30% da produção da Lídio Carraro. A maior parte das vendas é direcionada para Estados Unidos, Holanda, Inglaterra e Canadá, mas logo após o anúncio oficial do licenciamento, feito nesta segunda-feira pela diretora de marketing e exportação Patrícia Carraro na feira Prowein, em Düsseldorf, na Alemanha, a empresa já foi procurada por um importador do Japão.

Até agora a Lídio Carraro usa apenas uvas produzidas em vinhedos próprios em Bento Gonçalves, na serra gaúcha, e também no município de Encruzilhada do Sul, no sul do Estado.

A área própria total é de quase 210 hectares, dos quais 43 hectares já em produção, e para a elaboração da linha "Faces" também será adquirida matéria-prima fornecida por produtores independentes, explica Juliano.